

EDITORIAL

Prezados leitores,

Esta edição da Revista Música em Foco marca um momento especial, celebrando os 75 anos do Instituto de Artes da UNESP. Comemoramos esta data histórica com uma quinta edição repleta de contribuições valiosas, alinhadas ao nosso objetivo de fomentar a produção acadêmica e o incentivo à pesquisa entre os estudantes de graduação. Ao longo dos anos, o Instituto tem sido um berço de inovações e avanços no campo da música, e, assim, esta edição busca refletir a rica diversidade de ideias que emergem dos nossos alunos, pesquisadores e colaboradores. Agradecemos a todos que, com empenho e dedicação, contribuíram para que esta publicação fosse possível, especialmente em um ano tão significativo para nossa instituição.

A Revista Música em Foco continua com a temática aberta, levando em consideração a abrangência que pode ser alcançada em todas as áreas do conhecimento humano quando correlacionadas à música. Assim, buscamos contemplar o maior número de recebimentos de artigos e divulgar a rica e pouco reconhecida produção acadêmica

dos alunos em cursos de graduação.

O periódico tem como principal objetivo fomentar a produção bibliográfica exercida pelos alunos de graduação e recém graduados, visando o incentivo à pesquisa e à escrita. Sendo assim, esperamos oferecer aos estudantes a oportunidade de passar pelas etapas de submissão e revisão e ter seus trabalhos publicados.

Nesta edição, iniciamos com o artigo da autora Ingrid Anjos, que propõe uma reflexão sobre experiências artístico-musicais, abordando temas como “independência” artística, a indústria fonográfica e os impactos sociais em diversos grupos de artistas. Como mulher negra, cis e LGBTQIA+, Ingrid traz uma perspectiva única e relevante, baseada em suas próprias vivências, além de analisar as experiências de outros três artistas. Em seguida, temos o texto de Tomas Callas Mistrorigo, que ao examinar a primeira publicação da compositora veneziana Barbara Strozzi, propõe uma reflexão sobre questões centrais no repertório da segunda metade do século XVII, tais como a diversidade e a relevância desse repertório, os temas abordados e silenciados pelos musicólogos, e um novo

modo de escrita de um estilo tradicional. O autor enfoca principalmente a música vocal, com ênfase especial nos madrigais, buscando fornecer uma nova perspectiva sobre esse contexto musical.

A revista também apresenta o trabalho de Stefani Silva Souza, que propõe uma reflexão crítica sobre as questões étnico-raciais no âmbito da educação musical. A autora busca denunciar e fomentar o debate sobre os problemas de um currículo de educação musical que ainda perpetua um modelo colonialista e monocultural.

O corpo editorial da revista optou por manter os mesmos procedimentos da última edição. Apesar disso, a cada edição surgem novos desafios, novas perspectivas, novos temas trazidos pelos autores, que dão um formato diverso e atual acerca das possibilidades de abordagem dentro do campo dos estudos musicais. Pensamos que esse frescor também é resultado de um corpo editorial formado quase que em sua integralidade por estudantes, e como tal, curiosos, destemidos e idealistas. A revista teve novos membros integrados à equipe, e a cada edição há também a preocupação por manter todos os novos membros a par dos procedimentos para a manutenção do periódico, acontecimento natural para um

grupo onde há rotatividade periódica dos integrantes.

Contamos sempre com diversos apoios e colaborações para que o lançamento da quinta edição pudesse acontecer. Sendo assim, gostaríamos de agradecer primeiramente à Fabiana Colares, Diretora Técnica de Biblioteca e Documentação do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP) que continua nos auxiliando desde a primeira edição da Revista Música em Foco.

Agradecemos imensamente à nossa tutora e coordenadora editorial Valerie Ann Albright pela colaboração e participação ativa em todas as etapas de confecção e lapidação da revista.

Prestamos os nossos sinceros agradecimentos aos diversos pareceristas pela cooperação, atenção e tempo despendido, afinal, esse processo é essencial para que as publicações na revista sejam possíveis, podendo assim contribuir com o aprimoramento dos textos submetidos, com o desenvolvimento dos autores enquanto pesquisadores e por consequência na qualidade do conteúdo publicado.

Aos autores, orientadores e

colaboradores, agradecemos por acreditarem no potencial da Revista Música em Foco, pela disposição e prestatividade durante todo o processo e por submeterem seus trabalhos. Esperamos que tenham tido uma boa experiência!

Não podemos deixar de agradecer também ao artista Brian Chalega da Silva, por ter aceitado participar desta edição confeccionando a arte de capa. O artista visual formado pelo IA Unesp, com foco em desenho tradicional e digital, tem interesse particular em Reportage Illustration e quadrinhos. Ele produziu um desenho de observação no teatro de 5 música do Instituto de Artes durante as gravações para o programa Encontros Musicais da TV Unesp em parceria com o programa Rede Unespiano. A obra captura o momento em que Anabel Cunha se aquecia para a gravação que foi transmitida no programa nº 8. Dado o tema da revista sobre os 75 anos do IA, o artista optou por destacar um programa de extensão, refletindo a integração entre pesquisa, ensino e extensão, pilares fundamentais da universidade.

Por fim, mas não menos importante, gostaríamos de agradecer ao Ministério da Educação (MEC) e ao Fundo Nacional

de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que há 29 anos permitem que o PET Música Unesp continue existindo e realizando bravamente às suas atividades.

Desejamos que tenham uma boa leitura!

Dear readers,

This issue of *Música em Foco* marks a special moment, celebrating the 75th anniversary of the Arts Institute of The São Paulo State University (UNESP). We commemorate this historic date with a fifth edition full of valuable contributions, in line with our goal of fostering academic production and encouraging research among undergraduate students. Over the years, the Arts Institute has been an incubator for innovation and progress in the field of music, and this edition seeks to reflect the rich diversity of ideas that emerge from our students, researchers and collaborators. We would like to thank everyone who, with commitment and dedication, helped make this publication possible, especially in such a significant year for our institution.

Revista *Música em Foco* continues to have an open theme, taking into account the scope that can be achieved in all areas of human knowledge when correlated to music. In this way, we aim to receive as many articles as possible and disseminate the rich and little-recognized academic production of undergraduate students.

The journal's main objective is

to promote bibliographical production by undergraduate students and recent graduates, aiming to encourage research and writing. As such, we hope to offer students the opportunity to go through the submission and review stages and have their work published.

In this issue, we begin with the article by Ingrid Anjos, who proposes a reflection on artistic-musical experiences, addressing issues such as artistic "independence", the recording industry and the social impacts on various groups of artists. As a black, cis and LGBTQIA+ woman, Ingrid brings a unique and relevant perspective, based on her own experiences, as well as analyzing the experiences of three other artists. Next up is the text by Tomas Callas Mistrorigo, who examines the first publication by the Venetian composer Barbara Strozzi and proposes a reflection on central issues in the repertoire of the second half of the 17th century, such as the diversity and relevance of this repertoire, the themes addressed and silenced by musicologists, and a new way of writing a traditional style. The author focuses mainly on vocal music, with a special emphasis on madrigals, seeking to provide a new perspective on this musical context.

The magazine also features the work of Stefani Silva Souza, who proposes a critical reflection on ethnic-racial issues in music education. The author seeks to denounce and encourage debate on the problems of a music education curriculum that still perpetuates a colonialist and monocultural model.

The journal's editorial board has opted to maintain the same procedures as in the last issue. Despite this, each issue brings new challenges, new perspectives, new themes brought by the authors, which give a diverse and current format to the possibilities of approach within the field of music studies. We believe that this freshness is also the result of an editorial board made up almost entirely of students, and as such they are curious, fearless and idealistic. The magazine has had new members join the team, and with each issue there is also a concern to keep all the new members abreast of the procedures for maintaining the periodical, a natural occurrence for a group where there is periodic turnover of members.

In "Café com Paçoca", a section specially prepared by the editorial team of Revista Música em Foco, we have a text about a professor who contributed greatly

to the academic life of the music courses at the Arts Institute. Through the group Vozes Ina(A)di(Á)veis, we bring this tribute to a woman who serves as an inspiration to this day, even after her untimely death in 2008. Her presence among us is especially noteworthy in this special year, when IA celebrated its 75th anniversary on January 28, 1949.

We have always relied on various forms of support and collaboration to make the launch of the fifth edition possible. As such, we would firstly like to thank Fabiana Colares, Technical Director of Library and Documentation at the Arts Institute, who has continued to help us since the first edition of Revista Música em Foco.

We would like to thank our tutor and editorial coordinator Valerie Ann Albright for her collaboration and active participation in all the stages of making and polishing the journal.

We would also like to sincerely thank the various reviewers for their cooperation, attention and time spent. After all, this process is essential for publications in the journal to be possible, so that we can contribute to the improvement of the texts submitted, to the development of the authors as researchers and, consequently,

to the quality of the content published.

To the authors, advisors and collaborators, we would like to thank you for believing in the potential of Revista Música em Foco, for your willingness and helpfulness throughout the process and for submitting your work. We hope you had good experiences!

We must also thank the artist Brian Chalega da Silva for agreeing to take part in this issue by producing the cover art. Mr. Silva is a graduate from our college, with a focus on traditional and digital drawing. He has a particular interest in Reportage Illustration and Comics. He produced an observation drawing in the music theater of the Arts Institute during the recordings for the TV Unesp program Encontros Musicais (Musical Encounters) in partnership with the Rede Unesp program. The work captures the moment when Anabel Cunha was warming up for the recording that was broadcast in program no. 8. Given the theme of the magazine on the 75th anniversary of the IA, the artist chose to highlight an extension program, reflecting the integration between research, teaching and extension, fundamental pillars of the university.

Last but not least, we would like to

thank the Ministry of Education (MEC) and the National Education Development Fund (FNDE), which for 29 years have allowed PET Música Unesp to continue to exist and bravely carry out its activities.

We hope you enjoy your reading!